

GNT exhibe programa contando a história da cadela Hope

A cadela Hope foi uma das protagonistas do programa Quem salva quem, do canal GNT, apresentado pelo ator João Vicente de Castro. A série documental se dedica a mostrar a relação entre cachorros e humanos e as histórias de pessoas que transformaram a vida dos seus pets e que tiveram a vida transformada por eles.

A produção acompanhou a rotina da Hope desde sua chegada no HC I, passando pelos corredores da unidade, até as visitas aos leitos pediátricos, que são realizadas normalmente às quintas-feiras. Além de entrevistar o adestrador André Dinza, o apresentador do documentário conversou com a médica da Pediatria e tutora da Hope, Bianca Santana, que contou toda a história da cadela terapeuta.



Rotina de Hope em contato com pacientes foi acompanhada pelo programa Quem salva quem

“O cachorro precisa de um nome curto. Então eu pensei em Hope, que tem tudo a ver, pois significa esperança. Ela chega nos quartos da internação já sabendo que deve procurar pessoas. A Hope vai perto da mãe e da criança e brinca um pouco”, disse Bianca.

O episódio foi ao ar no dia 26 de agosto e também mostrou a relação íntima de Hope com três pacientes do INCA, destacando a importância da presença do animal no tratamento e recuperação. Hope é uma golden retriever que ama água de coco e passear na Quinta da Boa Vista.

Dia do Voluntariado tem sessão de cinema com pipoca

Para celebrar o Dia Nacional do Voluntariado, comemorado em 28 de agosto, o INCAvoluntário promoveu uma sessão de cinema exclusiva em parceria com a rede Kinoplex. Cerca de 20 pessoas participaram da iniciativa. Elas ganharam combo de pipoca e bebida, além de um bóton comemorativo.

A aposentada Fátima da Silva completa 11 anos de voluntária em novembro e foi uma das participantes. Antes da pandemia de Covid-19, ela atuava no CEMO e, agora, faz parte da equipe do bazar, separando roupas, calçados e acessórios doados que serão vendidos. O valor é revertido para compra de bolsas de alimentos, fraldas e cadeiras de

rodas, dentre outros itens, para que os pacientes usem em suas residências.

“Eu me tornei voluntária após acompanhar minha mãe ao INCA, onde ela tratou um câncer. Desde então tem sido extremamente gratificante, me proporcionando uma grande troca com os pacientes”, relata Fátima. Ela conta que achou muito interessante o passeio para festejar a data. “Há algum tempo eu não conseguia ir ao cinema, e o acolhimento dos funcionários de lá foi incrível”.

Angélica Nasser, supervisora-geral do INCAvoluntário, ressalta a importância das atividades voluntárias. “Cabe, nesse dia especial, agradecer e parabenizar a todos que prestam serviços com tanto amor e dedicação aos nossos pacientes”.



Passeio foi forma de homenagear voluntários